

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO MOVIMENTO EMPRESA JÚNIOR NO ESTADO TOCANTINS

Rodrigo Ribeiro Gomes¹, Ordália Dias da Silva Guilherme², Januário Neto Pereira Sarmento³

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Administração – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação Científica PIBIC/IFTO. E-mail: <rodrigo.gomes3@estudante.ifto.edu.br>

²Doutora em Geografia. Licenciada em Geografia. Docente do Curso de Bacharelado em Administração – IFTO. E-mail: <ordalia.dias@ifto.edu.br>

³Doutor em Economia. Bacharel em Administração. Docente do Curso de Bacharelado em Administração – IFTO. E-mail: <januario.sarmiento@ifto.edu.br>

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados de um estudo sobre os desafios e estratégias adotados pelas Empresas Juniores (EJ) no Estado do Tocantins. Define-se empresa júnior como uma associação civil gerida por estudantes matriculados em cursos de graduação de instituições de ensino superior, com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos associados, capacitando-os para o mercado de trabalho (Brasil, 2016; Brasil Júnior, 2017). Visando o fortalecimento da rede, as EJs costumam organizar-se em federações. A Federação das Empresas Juniores do Brasil é denominada “Brasil Júnior”. Já a Federação Tocantinense de Empresas Júniores é denominada “Tocantins Júnior”.

Além de aliar teoria e prática, as EJs contribuem também como pontes entre as instituições de ensino superior (IES) e o setor produtivo (Brunório; Krakauer, 2022). Além disso, o desenvolvimento de habilidades de gestão e de comportamento empreendedor são benefícios que costumam ser auferidos pelos estudantes participantes de EJs (Ferreira; Freitas, 2013). Porém, essas entidades ainda enfrentam diversos desafios (Oliveira Júnior, 2013). Diante disso, originou-se o seguinte problema de pesquisa: que desafios estão presentes na gestão das EJs no Estado do Tocantins e que estratégias de superação ela estão adotando? Para responder à pesquisa realizou-se um levantamento (survey), obtendo-se respostas de 24 empresários juniores.

A realização de pesquisas nesse aspecto contribui para a melhoria da compreensão sobre o papel das EJs no ecossistema de inovação do Estado do Tocantins, além do fortalecimento da discussão a respeito do aprimoramento do empreendedorismo acadêmico.

2 OBJETIVO

Analisar os desafios enfrentados, bem como as estratégias de superação adotadas pelo movimento empresa júnior (MEJ) no Estado do Tocantins.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Esse trabalho trata-se do resultado de uma pesquisa uma pesquisa de campo (levantamento/survey) de natureza quali-quantitativa, de caráter básico e exploratório (Prodanov; Freitas, 2013). Foi realizada inicialmente, uma análise documental no portal/site da Brasil Júnior visando a elaboração de um panorama geral das EJs federadas no Estado do Tocantins. Em seguida, foi aplicado um questionário semiestruturado, aos empresários juniores vinculados à Tocantins

Júnior, entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, por meio do *Google Forms*, em que, obteve-se se o retorno de 24 respondentes.

Para fins de análise dos dados, adotou-se as técnicas de estatística descritiva, com emprego do Software Excel, e análise de conteúdo, conforme o caso.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos resultados do questionário aplicado aos empresários juniores vinculados à Tocantins Júnior, atualmente o Estado do Tocantins conta com um total de dez EJs federadas, conforme discriminação apresentada na Tabela 01.

Tabela 01 – Quadro de EJs federadas à Tocantins Júnior

Nome da EJ	IES Vinculada	Curso vinculado	Data da federação	Número de Usuários	Serviços
AMB Jr. Engenharia	UFT	Engenharia Ambiental	27/06/2019	15	Consultoria; Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos; Licenciamento Ambiental; Educação Ambiental
Agro Júnior Consultoria Cajá - Consultoia Alimentar Júnior	IFTO	Engenharia Agrônoma	26/06/2019	11	Consultoria agrícola
Ampla - Consultoria Júnior	UFT	Engenharia de Alimentos	27/06/2019	10	Manual de qualidade em bebidas e alimentos
Cajá - Consultoria e Assessoria de Alimentação	UFT	Administração	14/10/2017	18	Social Media; Plano de marketing; Organização de Eventos; Mapeamento de concorrentes; Pesquisa de mercado
Construft	IFTO	Nutrição	06/12/2023	8	Não especificados
Tesla Engenharia	UFT	Engenharia Civil	14/10/2017	10	Projeto arquitetônico; Projeto de instalações elétricas; Projeto estrutural; Projeto hidrossanitário; Renderização
Sagaz Jr	UFT	Engenharia Elétrica	30/12/2018	13	Projeto Elétrico; Consultoria em Engenharia Elétrica; Laudo Técnico
EngeAgro Jr.	UFT	Jornalismo	21/08/2024	7	Não especificados
Consultoria Acadêmica de Projetos (CAP)	IFTO	Engenharia Agrônoma	30/11/2024	15	Não especificados
		Engenharia Civil	24/04/2020	18	Arquitetura de Interiores; Projeto Hidráulico; Projeto Estrutural; Maquete 3D; Projeto elétrico; Projeto sanitário; Consultoria de obra

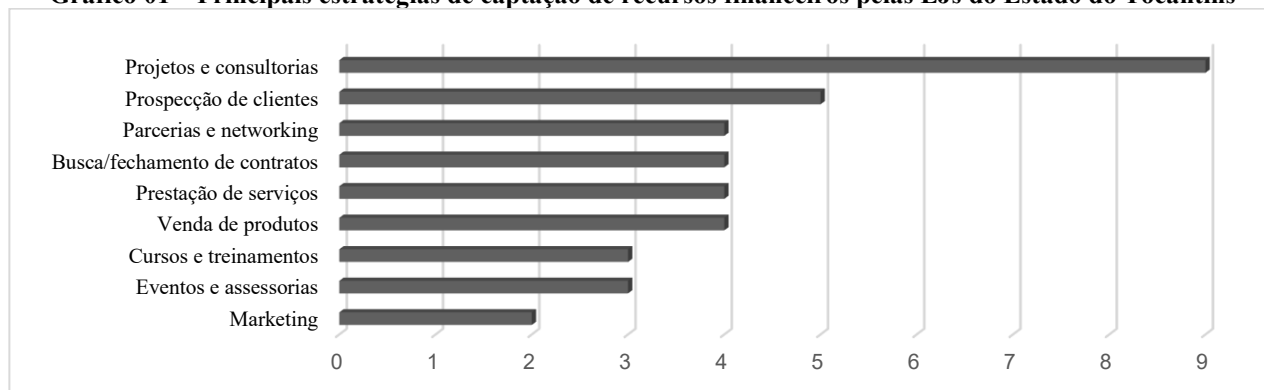
Fonte: Elaboração própria (2025)

Dentre os desafios apontados pelos empresários, destacam-se: insuficiência de recursos financeiros (citada por 19 respondentes), a falta de engajamento dos membros (18 menções) e a baixa visibilidade da EJ no contexto socioeconômico (10 menções), a falta de apoio da IES (8 menções), a ausência de orientação de profissionais experientes (6 menções) e a falta de treinamento ou capacitação (13 menções).

Esses desafios evidenciam pontos de atenção vinculados à formação técnica e estratégica dos membros, além de uma frágil articulação com a universidade/IES. A fragilidade dessas articulações contraria os pressupostos do modelo da Tríplice Hélice abordado por Etzkowitz e Leydesdorff (1995), no qual a universidade, junto ao setor produtivo e ao governo, deveria desempenhar papel central no apoio e na conexão dessas iniciativas com o ecossistema de inovação.

Dentre as estratégias adotadas pelas EJs visando a superação dos desafios, convém salientar aquelas relacionadas à captação de recursos e ao fortalecimento da interação com o ecossistema de inovação. O Gráfico 01 apresenta as estratégias relacionadas à captação de recursos, conforme os dados do questionário de pesquisa, em respostas livres.

Gráfico 01 – Principais estratégias de captação de recursos financeiros pelas EJs do Estado do Tocantins



Fonte: Elaboração própria (2025).

A Tabela 02 sintetiza os dados relacionados à percepção dos participantes da pesquisa sobre o desenvolvimento das parcerias das EJs com as entidades do ecossistema de inovação e sua contribuição para a ampliação da capacidade inovativa. Os dados foram levantados por meio de questões do tipo Likert.

Tabela 02 – Parcerias entre as EJs e o ecossistema de inovação.

Variáveis	N	1(%)	2(%)	3(%)	4(%)	5(%)	Média	Mediana	Moda
Desenvolvimento de parcerias	24	4.2	4.2	29.2	33.3	29.2	3.8	4	4
Parcerias x capacidade de inovação	24	0.00	0.00	25,0	33,3	41,7	4,2	4	5

Notas:

* A escala Likert foi quantificada de 1 (Discordo totalmente) a 5 (Concordo totalmente) para o cálculo da Média, Mediana e Moda.

* 'N': representa o número total de respondentes válidos para cada questão.

* Desenvolvimento de parcerias: Investiga se as parcerias entre a EJ e as entidades do ecossistema de inovação são bem desenvolvidas e frequentes.

* Parcerias x capacidade de inovação: Investiga se as parcerias estabelecidas pela EJ conduzem à ampliação das capacidades para realizar projetos inovadores

Fonte: Elaboração própria (2025).

As estratégias de captação de recursos indicam que a maioria das EJs ofertam serviços mais tradicionais no contexto dessas organizações, ou seja, elaboração de projetos e consultorias. Quanto a aproximação do com o setor produtivo, ou formação de parcerias, nota-se um significativo otimismo por parte dos empresários juniores, embora, segundo eles, as EJs ainda sejam carentes de reconhecimento institucional. Kapoor (2018), ao enfatizar que o fortalecimento de ecossistemas de inovação depende da qualidade das interações estabelecidas entre os seus atores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo indicou que a fragilidade na articulação com o setor produtivo, a insuficiência de recursos e o baixo engajamento de seus membros internos constituem os principais desafios enfrentados pelas EJs no estado do Tocantins. Destaca-se, todavia, algumas estratégias adotadas por essas entidades visando mitigar tais desafios. Em relação à captação de recurso, elas dedicam-se com maior frequência à elaboração de projetos e consultorias. Além disso existe um certo otimismo/proatividade relacionado à interação com o setor produtivo, em que pese a baixa visibilidade institucional das EJs.

O conhecimento dos desafios enfrentados e das estratégias de superação adotados, constitui um elemento exploratório inicial de grande relevância ao fortalecimento das EJs. Os achados do estudo

preenchem uma lacuna sensível, isto é, a falta de dados confiáveis para o subsídio à gestão e apoio às EJs no Estado do Tocantins. Cabe aos atores envolvidos, principalmente as IES, atuarem de forma conjunto com os demais agentes do ecossistema de inovação para o fortalecimento das empresas juniores, dada a capacidades destas em vários aspectos: diminuição do hiato entre teoria e prática acadêmica; melhoria da interação das IES com o setor produtivo; maior qualidade em relação à formação acadêmica.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e ao IFTO pelo apoio na execução da pesquisa por meio Edital nº 21/2024/REI/IFTO, de 4 de março de 2024, do Programa de Iniciação Científica do Instituto Federal do Tocantins (PIC/IFTO/CNPq) — 2024/2025 — Bolsas nas modalidades: PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI E PIBIC-EM.

REFERÊNCIAS

- BRASIL JÚNIOR. **Selo EJ**: ebook selo EJ. São Paulo: Brasil Júnior, 2017. Disponível em: https://uploads.brasiljunior.org.br/uploads/cms/ejseal/file/file/2/eBook_Selo_EJ_2017.pdf. Acesso em: 01 abr. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 13.267, de 6 de abril de 2016**. Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior.
- BRUNÓRIO, W. R.; KRAKAUER, P. V. C. O papel das empresas juniores no ecossistema do ensino de empreendedorismo. **South American Development Society Journal**, v. 8, n. 22, p. 132, 2022.
- ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The Triple Helix university-industry-government relations: a laboratory for knowledge based economic development. **EASST Review**, v. 14, n. 1, p. 14–9, 1995.
- FERREIRA, E. R. A.; FREITAS, A. A. F. Propensão empreendedora entre estudantes participantes de empresas juniores. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v.2, n.3, 2013.
- GONÇALVES, M. M. D. *et al.* Ações de apoio ao empreendedorismo e à relação universidade-empresa desenvolvidas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de São João del-Rei. **Research, Society and Development**, Minas Gerais, v. 11, n. 3, p. e45311326661, 2022.
- KAPOOR, R. Ecosystems: broadening the locus of value creation. **Journal of Organization Design**, v. 7, n. 1, 2018.
- OLIVEIRA JÚNIOR, P. S. N.; SILVA, R. S. As Empresas Juniores e suas principais contribuições em serviços de Consultoria para as Micro e Pequenas Empresas. **ID Online. Revista de Psicologia**, v. 17, n. 69, p. 65–80, 2023.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.